

Rio sediará Cúpula da ONU Turismo para África e Américas em 2026

Anúncio ocorreu no 2º encontro do grupo, realizado esta semana na Zâmbia

O Brasil será palco, em 2026, da 3ª Cúpula de Turismo da ONU Turismo para a África e as Américas, quando líderes do ramo dos dois continentes vão discutir ações conjuntas para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do setor. O anúncio da sede do evento, que ocorrerá no Rio de Janeiro (RJ), foi feito durante o 2º encontro do grupo, realizado esta semana na Zâmbia (África), e que teve a presença de representantes do Ministério do Turismo brasileiro.

Na ocasião, o secretário nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo do órgão do Governo Federal, Carlos Henrique Sobral, destacou o potencial de reforço das relações entre a África e as Américas no segmento. Sobral citou avanços como o fortalecimento da conectividade aérea, a partir da crescente disponibilidade de voos diretos, o que proporciona uma maior facilitação do fluxo turístico e a ampliação de acordos bilaterais na área.

“O Brasil hoje é porta de entrada da África na América do Sul, com vários voos diretos semanais da África do Sul, Angola, Etiópia e Marrocos. Isso prova que estamos realmente interligados, especialmente pela herança africana e o apoio do governo brasileiro ao fortalecimento do afroturismo no país, por

meio do Programa Rotas Negras. E faz com que, sob a liderança do nosso ministro Celso Sabino, possamos aumentar essa conectividade. O Brasil investe bastante na infraestrutura aeroportuária, podendo ter melhores condições de receber mais voos”, ressaltou o secretário, que representou o ministro Sabino no evento e participou de um painel sobre investimentos turísticos em zonas francas.

Com o tema “Promovendo o turismo resiliente por meio da conectividade, do investimento e do desenvolvimento da força de trabalho qualificada”, o encontro na Zâmbia visa a promover parcerias estratégicas, como no aumento da oferta de voos, na atração de capital privado e em qualificação profissional. As ações seguem diretrizes da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Sobral apontou recordes do Brasil no turismo, a exemplo da chegada de estrangeiros no ano passado (6,7 milhões); as cifras inéditas de gastos deste público (R\$ 7,3 bilhões) e a captação de US\$ 360 milhões em investimentos externos. Lembrou, ainda, do lançamento do guia “Tourism Doing Business: Investindo no Brasil”, que estimula a atuação internacional no país, e da abertura da 1ª Escola Nacional de Turismo, que oferece cursos gratuitos em Belém (PA).



Governo brasileiro em busca de estreitar relacionamento entre os continentes americano e africano

Programação

A programação do MTur no encontro na África, que teve a presença da chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade da Pasta, Juliana Oliveira, incluiu reuniões bilaterais com representantes da Zâmbia, Cabo Verde e da República do Congo. Nos encontros, foi apresentado o Programa Rotas Negras, promovido conjuntamente com os ministérios da Igualdade Racial, da Cultura e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e a Unesco e que trabalha o fortalecimento do afroturismo no Brasil, por meio do mapeamento e do apoio a roteiros, destinos e experiências que valorizam a cultura africana.

Houve ainda uma reunião com dirigentes da South African Airways, que abordou melhorias na conectividade aérea entre os continentes. A agenda também marcou o recebimento de convite ao ministro Celso Sabino para acompanhar o 1º Festival Mundial de Música e Turismo. O evento, em julho deste ano na República Democrática do Congo, é apoiado pela ONU Turismo*.

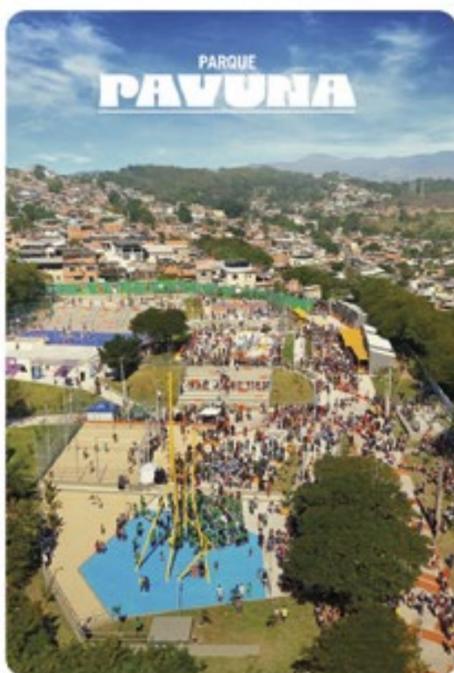
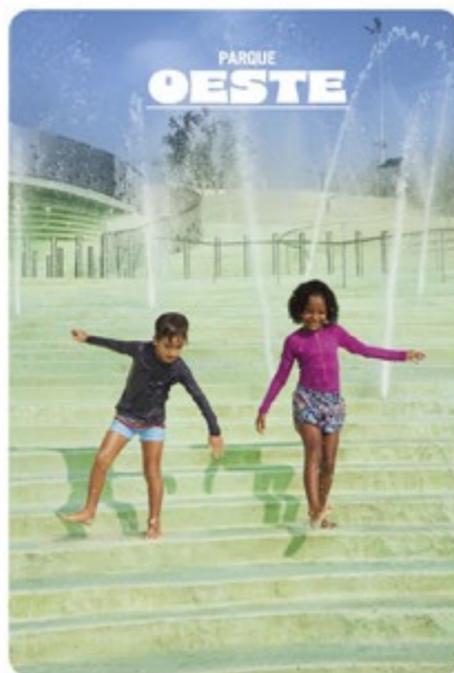
Parcerias

No último mês de janeiro, o ministro Celso Sabino, que atualmente preside o Conselho Executivo da ONU Turismo, reuniu-se com embaixadores de países africanos para discutir estratégias de desenvolvimento susten-

tável e inclusivo do setor entre o Brasil e o continente africano. O encontro teve a presença de representantes de 35 países africanos, como Cabo Verde, Tanzânia e a República da Guiné, entre outros.

A estratégia do Governo Federal de ampliar a visibilidade do Brasil no cenário turístico global ganhou um novo reforço em março deste ano, com o início das atividades do Escritório da ONU Turismo no Rio de Janeiro (RJ). A unidade, a primeira representação da entidade nas Américas e no Caribe, é fruto de uma grande articulação liderada pelo ministro do Turismo, Celso Sabino, e será essencial para atrair visitantes, eventos e investimentos à região.

PARQUES DO RIO



ONDE TEM MAIS PARQUE, TEM MAIS VIDA.

Os novos parques do Rio estão mudando a vida de muitos cariocas. Realengo, Pavuna, Oeste, Rita Lee, sem falar no primeirão de todos, o Parque Madureira. É mais verde, mais lazer e segurança para as famílias curtirem pertinho de casa. É também preservação ambiental e ocupação de espaços vazios.

Um exemplo de sucesso que pode se espalhar por todo o Brasil e que tem deixado a nossa cidade mais maravilhosa.

SAIBA MAIS



PREFEITURA
RIO